

Revista

FETRANCESC

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

ANO 1 - NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2017 | EDIÇÃO 06



30 Anos
de história

Empresários do Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina comemoram três décadas de fundação da Fetrancesc.

Cerimônia é marcada por emoção, prestação de contas de todas as ações da atual gestão e pela aprovação do PL 53.3/2017 na Alesc.

Pág 16

Leia também

- ▶ Fetrancesc se manifesta contra a Política de Reajustes da Petrobrás. **Pág 8**
- ▶ Estado de conservação das rodovias de SC é pior do que as do Brasil. **Pág 18**
- ▶ Projeto de Lei para coibir o roubo de cargas é aprovado no Legislativo, mas vetado pelo Governo do Estado. **Pág 22**
- ▶ Empresários do TRC esperam 2018 economicamente melhor. **Pág 24**

Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina – Fetranesc
Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário Estreito – Florianópolis/SC. CEP: 88075-250
Telefone: (48) 3248-1104

Diretoria

Presidente: **Ari Rabaioffi**
Primeiro vice-presidente: **Dagnor Roberto Schneider**
Segundo vice-presidente: **Ivanir Paulo Carlesso (in memorian)**
Vice-presidente regional: **Diógenes Gilberto Fabris**
Vice-presidente regional: **Lorisvaldo Piuco**
Vice-presidente regional: **Paulo Simioni**
Vice-presidente regional: **Valmor Zanella**
Primeiro diretor secretário: **Alex Albert Breier**
Segundo diretor secretário: **Paulo Cesar Daniel Zendron**
Primeiro diretor financeiro: **Wilson Steingraber Júnior**
Segundo diretor financeiro: **Leonir Palhano**
Primeiro diretor Político Institucional: **Vilmar José Rui**
Segundo diretor Político Institucional: **Altaides Isotton**

Conselho Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Sérgio Sartor.
Suplentes: Carlos Augusto Rosa, Silvio Schroeder e Paulo Ricardo Garcia Berlanda.

Edição e Produção

Heloiza Abreu (SC – 5253 – JP)
Paulo Rolemberg (DRT-777 SE)
imprensa@fetranesc.com.br

Diagramação

Sabiá Estúdio
contato@sabiastudio.com.br

Impressão

Gráfica Tipotil
Tragem desta edição: 2 mil exemplares



Editorial: Um presente e um veto	3
Sest Senat itajai é Uma das 20 melhores unidades do Brasil	4
Unidades do Sest Senat/SC são homenageadas pela polícia militar rodoviária	5
FETRANESC manifesta contrariedade à política de reajustes da Petrobras	8
21ª FENATRAN Um novo momento para a retomada do crescimento econômico	10
Sócios Mantenedores	11
UNITY - A importância do seguro ambiental para o transporte rodoviário de cargas	14
FETRANESC 30 Anos de história	16
Pesquisa CNT de Rodovias 2017 revela que em SC trechos concessionados estão melhores do que os geridos pelo Estado	18
Alesc aprova e Poder Executivo veta Projeto de Lei para coibir recepção de carga roubada	22
TRC recua em 2017, mas expectativa é de retomada do crescimento na metade de 2018	24
COMJOVEM Joinville é premiada em solenidade durante o X Encontro Nacional	26
FETRANSLÓG é a marca da Feira do Transporte de Chapecó	27
Atenção no futuro: Transpocred planeja obtenção de mais de 30 mil cooperados até 2020	28
Despoluir	30
Agenda 2018 de reuniões da FETRANESC	31

UM PRESENTE E UM VETO



Ari Rabioli

O Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina celebrou 30 anos de fundação da Fetranesc com muita honra e sensação de dever cumprido. Foram três décadas de muitas batalhas. Em cada período, em cada gestão, houve uma marca.

E posso afirmar com muita convicção que, nestes quase 18 meses de gestão da atual Diretoria da Fetranesc, colocamos em prática muitos projetos com o propósito de desenvolver cada vez mais o nosso setor.

Todas as ações são muito importantes. Não daria para dizer qual a mais importante delas. Mas, com certeza, a que mais marcou o ano de 2017 foi para coibir o Roubo de Cargas.

Nós festejamos os 30 anos de fundação da Fetranesc com a aprovação do Projeto de Lei 53.3/2017, que dispõe sobre a cassação da inscrição estadual de empresas receptoras de carga roubada, no plenário da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). Foi, sem sombra de dúvidas, o presente mais especial e marcante que todos nós poderíamos receber.

O nosso sentimento, naquele momento, foi que todos os nossos parlamentares entenderam o que passam os nossos motoristas quando são abordados por criminosos nas estradas. Que eles sentiram na pele os prejuízos que nós, empresários, temos quando a carga que transportamos é

roubada. Que defenderam, assim como todo o nosso setor, que é preciso dar um basta na ação tanto de quem rouba quanto de quem recepta a carga.

Sentimo-nos, em outras palavras, protegidos por quem elabora, analisa, estuda e aprova as nossas leis. Isto porque fomos vítima, de 2008 até 2016, de 1.218 casos de roubo de cargas, gerando um crescimento de 274% em apenas nove anos. Número que, inclusive, é maior do que a média nacional: de 1998, quando foram registrados 10.950 casos, até 2015, com 19.250, houve um aumento de 76%.

Pouco mais de trinta dias depois, no entanto, o Projeto de Lei foi integralmente vetado pelo Poder Executivo. E, nós, que

transportamos a economia do Estado de um canto a outro, ficamos, novamente, desamparados.

Em nome de todos os nossos empresários, motoristas e familiares de cada um deles, lamentamos pelo aumento desta ação criminosa que impacta toda a cadeia produtiva. Lamentamos, sobretudo, pelo veto integral a este Projeto de Lei que beneficiaria todos os segmentos que movimentam a economia. E, também lamentamos, pelas razões alegadas no veto.

O nosso lamento, por sua vez, vai servir de estímulo para que não desistamos das nossas conquistas.

“ Foram três décadas de muitas batalhas. Em cada período, em cada gestão, houve uma marca. ”

SEST SENAT ITAJAÍ É UMA DAS 20 MELHORES UNIDADES DO BRASIL

ENTREVISTA

Fetrancesc – A que deve ser atribuída esta premiação?

Marin – Aos funcionários da Unidade e seus familiares, pois entendo que colaboradores motivados, que sabem onde estamos, onde queremos chegar e entendem a percepção de entrega para a organização, além de terem conhecimento claro do planejamento estratégico e obterem o apoio de seus familiares nos momentos de suas ausências, podem alcançar o sucesso e a excelência. Tenho a convicção de que os colaboradores devem ser estimulados, motivados e recompensados. E foi desta forma que chegamos ao pódio em 2017, além de obter, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio do Selo Social Municipal.



Foto: SEST SENAT Brasília

Em setembro deste ano, durante a 5ª edição do Workshop do SEST SENAT Nacional, a Unidade de Itajaí foi premiada por estar entre as 20 melhores do Brasil. A homenagem foi entregue ao gerente, Eduardo Marin, que se prepara para dirigir uma Unidade maior, cuja licitação já foi finalizada para dar início à construção na cidade portuária.

O SEST SENAT Itajaí, cuja tipologia estrutural atual é a D, atendeu, até setembro de 2017, 1,14 mil pacientes, 87% trabalhadores do Transporte Rodoviário de Cargas. Além disso, houve 636 atendimentos de fisioterapia, 1,26 mil alunos formados em cursos presenciais, 90 mil horas de cursos EaD, 400 participantes de palestras do SEST e 598 do SENAT, bem como 1,3 mil pessoas foram abordadas durante eventos. Para incrementar estes números, em 2018 será implantado atendimento nutricional aos serviços prestados pela Unidade.

Segundo Marin, estas foram algumas das condições que renderam a premiação para o SEST SENAT Itajaí. No entanto, o ponto crucial para o sucesso alcançado, na visão do gerente, foi realizar uma gestão mais humanizada, reconhecendo em cada colaborador o seu talento como peça fundamental para o alcance de objetivos, além do compartilhamento de determinadas decisões e a delegação de tarefas, tendo em vista uma gestão horizontalizada.



Fetrancesc – Como você avalia este reconhecimento?

Marin – Eu jamais imaginei que 2017 seria ano de premiação. Tivemos o primeiro troféu em 2008, em que fomos a “3ª unidade D” do Brasil, e agora neste ano. Tinha tudo para não acontecer. Mas encontramos nas adversidades a força e a união do time D14, o qual se mostrou unido e fortalecido frente as dificuldades.

Fetrancesc – Quais as expectativas do SEST SENAT Itajaí para 2018?

Marin – Queremos buscar o pódio pela 3ª vez, além de alinhar as tratativas para o início da construção de nossa Unidade C, tão buscada por este time, bem como pela atual Diretoria do Seveículos, sendo que aqui faço uma menção especial ao presidente, Paulo Espindola, lutador incansável ao lado do SEST SENAT para a construção deste novo empreendimento. Também queremos ampliar o atendimento aos nossos clientes do transporte e comunidade, bem como proporcionar mais uma especialidade em saúde (Nutrição), que iniciará em 2018. Em relação à meta tangível, aguardamos o encaminhamento geral das metas globais enviadas pelo Departamento Executivo, para então traçarmos a estratégia e buscarmos os objetivos alcançáveis para a unidade D14. E, com certeza, seremos arrojados em nossas tarefas.

UNIDADES DO SEST SENAT/SC SÃO HOMENAGEADAS PELA POLÍCIA MILITAR RODOVIÁRIA



As unidades do SEST SENAT Blumenau e Rio Negrinho foram homenageadas durante as comemorações dos 40 anos do Comando de Policiamento Militar Rodoviário do Estado de Santa Catarina (CPMRv). A homenagem foi entregue a pessoas físicas e jurídicas e instituições que, no exercício de suas atividades e por dedicação e capacidade profissional, tenham prestado significativa contribuição às causas da segurança pública, notadamente nas rodovias estaduais catarinenses.

Segundo o comandante da CPMRv, coronel José Norberto de Souza Filho, vários eventos ocorreram pelo Estado, com o objetivo de "homenagear pessoas que participaram e ajudaram a construir a história da Polícia Rodoviária ao longo desses 40 anos. Momento de agradecer e de prestar essa homenagem a eles.

Em ambas as homenagens, as solenidades ocorreram na Câmara de Vereadores, em Blumenau e em Joinville, no caso de Rio Negrinho. Autoridades policiais estaduais, de bombeiro militar e das forças armadas; do Poder Judiciário e do Ministério Público; do Poder Executivo e Legislativo; bem como personalidades e instituições, entre elas a unidade do SEST SENAT, foram agraciadas.



GRUPO TOMBINI RECEBE PRÊMIO TRANSPORTE RESPONSÁVEL 2017



Em sua sétima edição, o evento premiou grandes empresas pelos trabalhos voltados à responsabilidade social, sustentabilidade e redução de acidentes.

O Grupo Tombini recebeu o Prêmio Transporte Responsável 2017, promovido pela Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte (Fabet) na Feira Nacional de Transporte (Fenatran), no dia 19 de outubro. A Campanha Zero Acidentes recebeu Menção Honrosa, na Categoria Cases de Transportes.

A campanha teve início em 2015 com o objetivo de premiar e reconhecer os motoristas que atendem os requisitos de segurança e boa condução. "Desde a implantação conseguimos reduzir o número de acidentes em mais de 60% e, o mais importante: conseguimos atenuar a severidade deles. Saber que nossos motoristas estão voltando para suas famílias em segurança nos dá a certeza de que estamos no caminho certo", afirmou o sócio diretor da empresa, Clecio Tombini.

COM METAS SUPERADAS, CONSELHO DE GOVERNANÇA DO MOVIMENTO SC PELA EDUCAÇÃO ENCERRA ATIVIDADES DE 2017

A última reunião do Conselho de Governança do Movimento Santa Catarina pela Educação aconteceu no dia 16 de novembro, na sede da Federação das Indústrias do Estado de SC (Fiesc). O encontro reuniu lideranças que integram o Projeto e foi um momento para documentar todas as ações promovidas em 2017, quando a temática abordada foi Professor, e apresentar as metas para 2018, cujo foco será a educação em tempo integral.

Por exemplo, somente neste ano, segundo o diretor-executivo do Movimento, Antônio Carradore, foram investidos US\$ 150.000 para capacitação de professores por meio de uma parceria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Fiesc, Secretaria do Estado de Educação e Instituto Ayrton Senna.

Além disso, todas as ações deram destaque para o estudante em toda a sua amplitude. E os investimentos do Movimento SC pela Educação em 2017 fundamentaram as ações previstas para 2018, quando a meta será de educação em tempo



Três dias de palestras, dinâmicas de grupo, debates, estudos de caso e variadas técnicas de ensino e aprendizagem. Foi assim a 1ª Jornada Pedagógica, que aconteceu entre os dias 7 e 9 de novembro, no SEST SENAT Chapecó, com todas as Unidades de Santa Catarina. O evento reuniu gestores, coordenadores de desenvolvimento profissional, técnicos de formação e instrutores nas 11 unidades do SEST SENAT/SC.

Para encerrar a semana de atividades, na sexta-feira, 10 de novembro, aconteceu o 3º Encontro dos Colaboradores do SEST SENAT/SC. Todos os funcionários das Unidades catarinenses se reuniram, também em Chapecó, para participar de palestras e atividades de interação.

O presidente da Fetranesc e do Conselho Regional do SEST SENAT/SC (CR/SC), Ari Rabaolioli, destacou as atividades que estão sendo realizadas pelas Unidades no Estado e a importância da qualificação dos profissionais. Ele fez questão de elogiar o trabalho que vem sendo desenvolvido por todos os colaboradores. "Muito me orgulho dessa equipe nota 10 e de fazer parte dessa família SEST SENAT", disse.



integral. Se o Estado encerra este ano com 15 escolas em 14 municípios funcionando em dois turnos, para o próximo deverão ser acrescentadas outras 22 unidades de ensino, pela previsão do projeto.

Só que "antes de vendermos qualquer projeto, nós temos que comprar", defendeu o presidente da Fetranesc, Ari Rabaolioli, durante a reunião. Ele falou que "investimos constantemente em qualificação e motivamos os nossos colaboradores, tanto do SEST SENAT, quanto da Fetranesc, quanto da Transproced para se manterem em constante desenvolvimento profissional e pessoal. Inclusive sugerimos às empresas que façam isso com seus colaboradores".

COLABORADORES DO SEST SENAT/SC PARTICIPAM DA 1ª JORNADA PEDAGÓGICA E 3º ECOSS

Segundo a coordenadora do Núcleo Pedagógico do CR/SC, Leila Bonadeo, o objetivo da Jornada é um alinhamento e desenvolvimento das competências educacionais das equipes incluindo os instrutores, técnico de desenvolvimento profissional, coordenadores e dirigentes das unidades em SC. "A Jornada é a fundamentação das teorias educacionais nas diretrizes do SEST SENAT, desenvolvendo técnicas de ensino inovadoras e o alinhamento de diretrizes nos documentos pedagógicos", disse a coordenadora.

"Esta terceira edição do EcoSS no CR/SC chega em um momento em que os colaboradores do SEST SENAT se veem finalizando a transição do sistema de informática Protheus e inúmeras Instruções de Serviços que foram implantadas ou renovadas nos últimos dois anos. Por conta disso, foi exigida muita dedicação e empenho. É o encontro foi a forma que identificamos de reconhecer o empenho de cada um", comentou o diretor executivo da Fetranesc e supervisor do CR/SC, Maurus Fiedler, ao avaliar o encontro.

FLORIANÓPOLIS E CRICIÚMA RECEBEM ETAPAS DO CIRCUITO DE CAMINHADA E CORRIDA DE RUA DO SEST SENAT

Uma no Sul e outra no Litoral. Foram estas as regiões onde aconteceram as etapas do Circuito de Caminhada e Corrida de Rua do SEST SENAT em Santa Catarina. A primeira delas foi em Criciúma, no dia 8 de outubro, enquanto a segunda foi em Florianópolis, no dia 22.

Em ambos os eventos foram instaladas tendas com alimentos e massagens para a recuperação dos atletas, além de suporte médico. Também houve premiação para os primeiros colocados na prova, além de sorteios de bicicletas e televisões, bem como vale-compras.



LAGES SEDIA CIRCUITO CICLÍSTICO DO SEST SENAT

O município de Lages estreou bem no Circuito Ciclístico SEST SENAT. Cerca de 500 pessoas participaram, no dia 5 de novembro, da etapa inédita na região da Serra Catarinense, da etapa inédita na região da Serra Catarinense, percorrendo diversas ruas da cidade. Para os inscritos, teve sorteios de bicicletas e kits do circuito. Os participantes também tiveram aula de ritmos e shows. O evento contou com o apoio de profissionais da saúde e duas ambulâncias que serviram como postos médicos antes, durante e depois do evento. Um espaço kids, com brinquedos e monitores, fez a diversão das crianças. O presidente da Fetrancesc e do Conselho Regional do SEST SENAT de Santa Catarina, Ari Rabioli, e supervisor da entidade no Estado, Maurus Fiedler, participaram do evento.

COPA SEST SENAT: FESTA DO FUTEBOL 7 SOCIETY EM CHAPECÓ



O SEST SENAT Chapecó sediou nos dias 7 e 8 de outubro a 4ª rodada nacional da Copa SEST SENAT de Futebol 7 Society. A edição aconteceu na cidade do oeste catarinense como forma de homenagear os representantes da Chapecoense. O presidente da Fetrancesc e do Conselho Regional do SEST SENAT em Santa Catarina (CR/SC), Ari Rabioli, participou do evento.

A rodada foi disputada pelas dez melhores equipes do país, das cidades de Pelotas/RS, Rio Negrinho/SC, Natal/RN, Goiânia/GO, Pouso Alegre e Contagem de MG, Ponta Grossa/PR, Rio Branco/AC e Bauru e Jacareí de SP. Cada equipe representa sua empresa e a Unidade do SEST SENAT de cada região.

FETRANDESC MANIFESTA CONTRARIEDADE À POLÍTICA DE REAJUSTES DA PETROBRAS



Em dez meses, o brasileiro precisou se adequar ao sobe e desce do preço do combustível. De janeiro a outubro de 2017, todos os que passaram em frente a postos de combustíveis diariamente ficaram espantados por aumento ou queda no valor divulgado nas placas.

É que a política de reajustes da Petrobras fez com que, neste período, houvesse uma alteração de preço a cada três dias. Ou seja, em 303 dias corridos (de janeiro a outubro) foram 88 oscilações, para cima ou para baixo. A maior concentração de variações, por sua vez, foi entre 1º de julho e 31 de outubro: foram 82 mudanças em 123 dias, gerando a média de uma oscilação a cada um dia e meio.

O detalhe é que todas estas mudanças resultaram em um aumento total de 8,2%. E justamente esta oscilação que impacta o setor que mais consome diesel: o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC), que é responsável pelo consumo de 41,03 bilhões de litros por ano, o equivalente a uma participação do consumo nacional na ordem de 75%.

“O caminhão, aquele que transporta tudo o que é

produzido e segue para o consumo dos brasileiros, é vítima destas constantes mudanças no valor na bomba de combustível. Com esta política de reajustes adotada pela Petrobras é praticamente impossível para as empresas do TRC manter uma negociação de preços justa com seus clientes e fornecedores de combustíveis, já que o aumento nos postos e distribuidoras é instantâneo para o transportador. Ainda como agravante desta política, a redução, quando aplicada, não é imediatamente repassada aos preços”, comentou o vice-presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider.

“Para um setor tão importante e grandioso, que gera 5,8 milhões de empregos diretos e, somado ao Produto Interno Bruto (PIB) do setor logístico, arrecada 11,7% para o Estado (em nível nacional), esta condição é inadmissível”, acrescentou o presidente da federação, Ari Rabioli.

São mais de 161 mil empresas do TRC, além de 622,3 mil trabalhadores autônomos e 355 cooperativas do segmento que precisam fazer malabarismos para se adequarem à esta realidade. Quantidade que agrega uma frota de quase 2 milhões de veículos comerciais, além de gerar uma participação no modal de cargas equivalente a 61% e um faturamento logístico de R\$ 737,1 bilhões (em 2016).

(Fonte: NTC & Logística)

"O TRC entende a necessidade de manter o equilíbrio no preço do diesel, da mesma forma em que todos os demais produtos e serviços precisam, de tempos em tempos, terem seus valores adequados. No entanto, esta oscilação intensa e insana na política de reajustes da Petrobrás menospreza, desvaloriza e sacrifica o setor que transporta a economia, um dos mais afetados com a crise que abalou o Brasil nos últimos anos", acrescentou Rabioli.

Reajustes Petrobras - 2017



Sugestão da Fetranesc para a Petrobras

O Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina sugeriu, por meio de ofício, à Petrobras e à Agência Nacional de Petróleo (ANP), bem como ao Ministério de Minas e Energia, o reequilíbrio de preço a cada 06 (seis) meses ou quando o desequilíbrio apresentar um percentual acima de 5% - como uma espécie de gatilho - que a Petrobras faça o respectivo ajuste (aumento ou redução de preço, conforme o caso). A entidade pediu, ainda, uma análise aprofundada do assunto e o agendamento de uma audiência para

tratar do assunto. Também encaminhou ofício aos deputados federais e senadores da bancada catarinense pedindo apoio à causa.

Até o fechamento desta edição, não houve retorno da Petrobras, da ANP e do Ministério de Minas e Energia, nem dos deputados federais e senadores da bancada catarinense.



21ª FENATRAN

UM NOVO MOMENTO PARA A RETOMADA DO CRESCIMENTO ECONÔMICO



A 21ª edição da Feira Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas (Fenatran) e Salão Internacional do TRC, que ocorreu de 16 a 20 de outubro em São Paulo, foi um marco para a retomada do crescimento econômico do setor.

O maior evento do segmento no País, a Fenatran, que neste ano foi realizada no São Paulo Expo, reuniu oito grandes fabricantes de veículos comerciais do País, fornecedores de peças, componentes e serviços. Ao todo, foram 350 marcas presentes.

Apontada como principal Feira no setor e a marca amplamente consolidada no mercado, o salão aposta em diversas novidades, até mesmo com novos segmentos. Isso porque tem como propósito ajudar na retomada do setor de caminhões no mercado, que já vem mostrando sinais de melhoras este ano.

Condição que ficou evidente para o presidente da Fetranesc, Ari Rabioli, que considerou a edição do evento de 2017 uma das melhores dos últimos anos. "Os estandes foram muito bem planejados. Vimos muitas inovações tecnológicas, por exemplo, em relação gerenciamento de risco no caso da frota", observou.

Acompanhado do vice-presidente da Fetranesc, Dagnor Schneider, Rabioli visitou os estandes de parceiros da federação. Também fez elogios ao trabalho apresentado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), com 14 startups mentoradas pelo Laboratório Setcesp de Inovação.

Segundo Rabioli, os visitantes da Fenatran saíram com outra visão do mercado em função das novidades apresentadas pelas marcas. O presidente falou, ainda, que a Feira serviu também para um estreitamento nas relações com os distribuidores e empresários do setor de outras regiões. "Com certeza, o evento rendeu ótimas negociações que impulsionarão o Transporte Rodoviário de Cargas para este final de 2017 e início de 2018", salientou o presidente ao reforçar a importância do evento nas tratativas comerciais.

Retomada de crescimento

Para o presidente da NTC, José Helio Fernandes, falar de agruras e mazelas virou lugar comum. "Elas existem? Claro que sim, mas o empresário de transportes prefere falar e acreditar na palavra sucesso", destacou o dirigente durante a abertura do evento. Para ele, a Fenatran traz consigo a importante marca da virada. "Se em 2015 a Fenatran mostrou que o País estava na UTI, apenas dois anos depois mostra que já saiu da convalescença com o crescimento do PIB, queda na inflação, retomada do emprego, aumento na produção industrial e no consumo das famílias", enfatizou. Fernandes afirmou que o Brasil vem sendo exemplo para o resto do mundo de como é possível combater em grande escala a corrupção e os desvios, dentro do espírito democrático e de respeito constitucional.

**Unnity Corretora de Seguros**

Joinville/SC - **Telefone:** (47) 3422-1159 - **E-mail:** - cristiano.oliveira@unnity.com.br



Associação dos Proprietários de Veículos de Santa Catarina (Aprovesc) - Blumenau/SC - **Telefone:** (47) 3057-8282



OpenTech - Joinville/SC
Telefones: (47) 2101-6122 / 3481-6122



Dicave Gartner Distribuidora Catarinense de Veículos - Itajaí/SC - **Telefone:** (47) 3249-5063



Autotrak Comércio Telecomunicações S/A
Matriz: Brasília/DF - **Telefone:** (61) 3307-7000

Cootravale
Itajaí/SC
Telefone: (47) 3404-7000

Transville Transportes e Serviços
Joinville/SC
Telefone: (47) 3461-8888

Certificadora Brasileira de Gestão Ltda. ME (CBG)
Joinville/SC
Telefone: (47) 3433-4778

Aceville
Joinville/SC
Telefone: (47) 3130-7350

Para mais informações
sobre as empresas

acesse:

www.fetrancesc.com.br

Sócios Mantenedores da Fetrancesc

Uma entidade forte e consolidada só atinge grandes conquistas quando possui filiados e associados unidos em prol de suas batalhas. Por isso, o programa de Sócios Mantenedores da Fetrancesc contribui para o fortalecimento do setor de transportes e das suas causas.

Diamante



TRANSPOCRED

Cooperativa de Crédito

Matriz: Florianópolis/SC - **Telefone:** (48) 3248-4333

E-mail: transpocred@transpocred.coop.br - **Site:** www.transpocred.coop.br

Platina



Coopercarga - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3301-7000

Platina



Operações de Transporte

Transjoi Transportes - Joinville/SC
Telefone: (47) 4009-5600

Platina



Água Corretora de Seguros - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3441-0800

Para mais informações sobre as empresas
acesse:

www.fetrancesc.com.br

Ouro

Transligue
Jaraguá do Sul/SC
Telefone: (47) 3084 - 4001

Ouro

**Associação dos Proprietários
de Caminhões de Tubarão
(Aprocat)** - Tubarão/SC
Telefone: (48) 3632-5840

Ouro

Tombini e Cia Ltda
Palmitos/SC
Telefone: (49) 3647-9500

Ouro

**Madalozzo Corretora de
Seguros e Previdência**
Blumenau/SC
Telefone: (47) 3041-2222

Ouro

Transmagnabosco
Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1194

Ouro

Librelato
Içara-SC
Telefone: (48) 3467-2200

Setracajo - Joinville/SC

Telefones: (47) 3028-3158/3028-3159

Furgões Joinville - Garuva/SC

Telefones: (47) 3464-1133/99633-4800/
0800-641-1133

Palmeira Implementos Rodoviários - Joinville/SC

Telefone: (47) 3464-1092

Wilson Steingraber Transportes - Joinville/SC

Telefone: (47) 3435-3891

Andarra Transportes - Catanduvas/SC

Telefone: (49) 3525-1226

Transportes Palhano - Itajaí/SC

Telefone: (47) 3348-9311

CDC Cargas - Itajaí/SC - Telefone: (47) 3348-6733

Sindivale - Três Barras/SC - Telefone: (47) 3623-1069

Transportadora El Kouba - Três Barras/SC

Telefone: (47) 3623-0145

BBV Advogados Associados - Concórdia/SC

Telefone: (49) 3444-34448

Schmidt Advogados Associados - Joinville/SC

Telefone: (47) 3432-8577

Roberta de Souza Caldas - Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3248-4333

Transportes VZ - Chapecó/SC

Telefone: (49) 3328-7596

TMC Transporte Multimodal de Cargas - Joinville/SC

Telefone: (47) 3417-1100

Advocacia Vieceli - Videira/SC

Telefones: (49) 3566-7828/3566-6775

Cooperativa dos Transportadores de Cargas do Meio

Oeste Catarinense (Cotramol) - Joaçaba/SC

Telefones: (49) 3522-3811/3522-3138

Estratégias e Ações - Joinville/SC

Telefone: (47) 3801-1860

G7 Log Transportes Ltda - Tubarão/SC

Telefone: (48) 3301-0400

Transportes Valtrin - Catanduvas/SC

Telefone: (49) 3525-1444

Sintravel - Videira/SC

Telefone: (49) 3566-0800

Transgires - Curitiba/PR

Telefone: (41) 3227-1005

Marcos Vernei Schuster - Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3248-4333

R&C Carga e Logística - Tijucas/SC

Telefone: (48) 3263-0556

Mendes e Koch - Capivari de Baixo/SC

Telefone: (48) 3623-0029

OCA Logística Rodoviária - Joinville/SC

Telefone: (47) 3439-0200

Translara Transporte de Carga - Cocal do Sul/SC

Telefone: (48) 3443-7302

Perin Transportes - Chapecó/SC

Telefone: (49) 3322-2387

Giamar Transportes - Rio Negrinho/SC

Telefone: (47) 3644-2214/3644-9500

Setccar - Catanduvas/SC

Telefone: (49) 3525-1512

Geratran Consultoria Empresarial

- Blumenau/SC

Telefone: (47) 3338-4875

Transverde Transporte e Logística -

Siderópolis/SC

Telefone: (48) 3468-9717

Venson Transportes - Criciúma/SC

Telefone: (48) 3478-0613

MTR Transportes - Blumenau/SC

Telefone: (47) 3321 - 2100

Rodopiso Transportes - Tijucas/SC

Telefone: (48) 3263-0849

TCA Transportes Comércio Administração -

Tijucas/SC

Telefone: (48) 3263-0391

Custotran - Consultoria em Custo e Preço -

Jaraguá do Sul/SC

Telefone: (47) 3451-5614

Master Conta Assessoria - Concórdia/SC

Telefone: (49) 3444-3480

Contrans Transportes e Logística - Itajaí/SC

Telefone: (47) 3346-1300

Hanauer e Silva Advocacia Empresarial -

Chapecó/SC

Telefone: (49) 3312-0970

Transportes e Logística Parada dos Amigos

Ltda - Itajaí/SC

Telefone: (47) 3241-4001

Transpare Transportes Armazéns Gerais

Ltda - Ilhota/SC

Telefone: (47) 3343-7864

Postos Carretão e Transportes de Carga

Ltda - Vargem Bonita/SC

Telefone: (49) 3548-0036

FM Pneus - Videira/SC

Telefone: (49) 3566-2233

A IMPORTÂNCIA DO SEGURO AMBIENTAL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS



O seguro ambiental no Brasil tem crescido de forma significativa na última década nos diversos segmentos que atende por conta de um entendimento detalhado do produto e sua necessidade. De acordo com a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), o seguro ambiental cresceu cerca de 28% no Brasil em 2016, na comparação com o ano anterior. Em 2017, somente nos nove primeiros meses, os prêmios diretos já atingiram a cifra de R\$ 48,5 milhões.

"A exigência em diversos tipos de contratos, financiamentos e concessões é uma realidade que tem contribuído para o crescimento desse mercado, aliada às obrigações regulatórias e à constante evolução da legislação ambiental brasileira", avaliou a gerente de Seguro Ambiental da AIG, Nathália Gallinari. Primeira empresa a trazer o produto ao Brasil, em 2004, a AIG é hoje uma das líderes no segmento, respondendo por 23% do mercado, segundo a SUSEP.

O Seguro Ambiental AIG cobre desde os custos de limpeza de uma área afetada (remediação) até os danos corporais e materiais causados a terceiros em decorrência da poluição, se ocorridos durante o transporte de produtos e resíduos. O seguro também inclui coberturas para eventos não-acidentais, extensão para trechos fluviais e Mercosul. "Praticamente todos os segmentos da indústria e de serviços podem contratar o seguro, já que o risco ambiental está presente tanto nos setores que envolvem o transporte de produtos perigosos, a exemplo de

combustíveis e produtos químicos, quanto de produto poluentes, como óleos vegetais, leite, grãos, e outros produtos que também possuem potencial poluidor no meio ambiente", explicou Nathália.

Um acidente envolvendo o vazamento de um combustível ou de um produto químico é um exemplo de sinistro ao qual o transportador está exposto, por conta de uma potencial contaminação do solo, o que pode gerar um desastre ambiental de grande proporção. "Do solo, o combustível pode acabar fluindo para um córrego ou um rio e, consequentemente, contaminando a fauna e a flora do local, ou até mesmo infiltrar, atingindo o lençol freático", continuou a especialista. "O seguro ambiental dentro da esfera de transporte ampara lacunas de coberturas de outras apólices no que se refere à poluição ambiental. As coberturas são extensivas, inclusive, ao tanque de combustível do veículo transportador e fluidos automotivos. É um produto específico, desenhado para este risco", completou Nathália.

Investimentos nesta área devem ser considerados essenciais para a imagem da empresa, redução de riscos, prevenção de perdas e longevidade. As organizações devem estar cientes dos impactos ambientais oriundos de determinada atividade, não somente no transporte, mas também em suas operações industriais, obras e prestação de serviços, e preservação das comunidades e biomas próximos da sua operação.

Parceria que dá certo

A Unnity Seguros optou em firmar parceria com a AIG Seguros no produto de Responsabilidade Civil Ambiental Transportes devido à experiência e excelência no atendimento aos sinistros, pelos diferenciais de cobertura e aceitação do produto. Aliado a isto, "a consultoria técnica do corretor de seguros, tanto na contratação da melhor opção para o segurado quanto no atendimento a eventuais sinistros, é fundamental e é um dos grandes diferenciais da equipe Unnity Seguros", comentou o sócio e diretor comercial da Unnity, Cristiano de Oliveira.



AIG

A AIG

A American International Group, Inc. (AIG) é uma das organizações líderes no mercado securitário internacional. Fundada em 1919, hoje em dia as empresas do grupo oferecem uma ampla gama de seguros de responsabilidade civil e patrimonial, produtos de aposentadoria e outros serviços financeiros a clientes em mais de 80 países e jurisdições. Essa oferta diversificada inclui produtos e serviços que ajudam pessoas físicas e jurídicas a protegerem seus ativos, gerenciarem seus riscos e planejarem a aposentadoria com segurança. Os negócios principais da AIG incluem

Seguros Corporativos e Seguros para Pessoas Físicas, e também outras Operações. Seguros Corporativos abrangem dois módulos: Responsabilidade Civil e Linhas Financeiras; e Patrimonial e Riscos Especiais. Seguros para Pessoas Físicas abrangem quatro módulos: Aposentadoria Individual, Aposentadoria em Grupo, Seguro de Vida e Seguros Pessoais. As ações da AIG são cotadas nas bolsas de valores de Nova Iorque e de Tóquio.

Informações adicionais sobre a AIG em: www.aig.com e www.aig.com/strategyupdate.

Desejamos a cada um de nossos clientes, colaboradores, a cada um dos nossos amigos; a cada um dos nossos parceiros um NATAL repleto de muita alegria e saúde e um ANO NOVO com muitas realizações, conquistas e vitórias!

Agradecemos pela confiança em nosso trabalho e dedicação;

FELIZ NATAL e ANO NOVO!
EQUIPE UNNITY





30 Anos de história

“VIAJANDO NO TEMPO CHEGAMOS AO DIA DE HOJE COM **GRANDES CONQUISTAS**”

Presidente da Fetransesc, Ari Rabioli, na cerimônia de 30 anos de fundação da entidade

“Que bom poder os rever ao comemorar os 30 anos da Fetransesc. Com empenho, determinação e dedicação celebramos esta data”, disse o presidente da federação, Ari Rabioli, ao iniciar o seu discurso do evento de aniversário de fundação da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina.

A festa para celebrar os 30 anos da Fetransesc teve homenagens e grandes lembranças. Lideranças de todas as partes do Estado participaram da festa na noite do dia 20 de outubro, no Hotel Cambirela, em Florianópolis.

“Viajando no tempo chegamos ao dia de hoje com grandes conquistas”, destacou. Ele versou sobre as principais iniciativas da Fetransesc desde o início até os dias de hoje. Lembrou da compra do terreno, Pró-Carga, criação da Transpocred, construção das 11 Unidades do SEST SENAT, atuação do Despoluir e da Comjovem.

Rabioli também falou sobre as discussões para as reformas de legislação em nível de Brasil, além das contribuições da entidade para a elaboração do Marco Regulatório. E ressaltou que, desde a posse da atual Diretoria, em julho de 2016, todas as ações propostas pelo grupo já foram colocadas em prática. Uma das

mais marcantes, que ocorreu na semana da cerimônia, foi a aprovação do Projeto de Lei 53.3/2017, que dispôs sobre a cassação da inscrição estadual de empresas receptoras de carga roubada.

A aproximação com os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; do Conselho das Federações Empresariais de SC (Cofem) e de demais federações do Transporte Rodoviário de Cargas do Brasil também são algumas das iniciativas colocadas em prática.

Destacou, inclusive, o lançamento da Revista da Fetranesc como uma prática que "rompeu barreiras de comunicação com os outros Estados, levando as nossas notícias para as demais federações do Brasil". E, junto a esta iniciativa, citou o Programa de Sócios Mantenedores como um projeto que fortalece as batalhas pelas causas do setor.

Rabaiolli também reforçou que outro grande objetivo da gestão é de manter qualificados todos os colaboradores da Fetranesc. E finalizou seu discurso destacando o alto desempenho do Conselho Regional do SEST SENAT/SC e da Transpocred.



Foto: Reality Produções

Os deputados estaduais, Darci de Matos (E), Patrício Destro e Serafim Venson (D), contribuíram para a aprovação do PL na semana do aniversário de 30 anos da Fetranesc.

A celebração destas três décadas de fundação simboliza muito mais do que a comemoração de um aniversário, avaliou o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Mário César de Aguiar. "O setor de transporte é o que entrega o que produzimos na indústria. Nós estamos sempre atuando juntos", frisou.

ESPECIAL FETRANESC 30 Anos

Especial Fetranesc 30 anos

Um vídeo institucional, com a história da fundação da Fetranesc, a federação que representaria o Transporte Rodoviário de Cargas dos três Estados do Sul, foi apresentado logo no início da cerimônia. O presidente de honra do Conselho Superior da Fetranesc, Irineu Späth, os fundadores da Fetranesc, Jovilton Fernando Castro Terrinha e Altaides Isotton, o vice-presidente da gestão do ex-presidente Jorge Marques Trilha, Osmar Ricardo Labes, o 1º tesoureiro da gestão do ex-presidente, José Daréla, Paulo Ávila, o ex-presidente da federação, Pedro Lopes, e o presidente e vice da Fetranesc, Ari Rabaiolli e Dagnor Schneider, contaram desde a história inicial até a perspectiva de ações futuras da federação.

Assista ao vídeo no site da Fetranesc



Homenagens

A primeira homenagem da noite foi para os ex-dirigentes da Fetranesc e os fundadores da Fetranesc que contam a história destes trinta anos de fundação para o vídeo institucional da entidade. Em seguida, foram os treze sindicatos filiados à Federação. Todos os presidentes ou representantes das entidades receberam uma placa de agradecimento. Ainda, o primeiro supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT/Santa Catarina, Elizário Ferreira, recebeu uma placa pela assinatura das ordens de serviço para a construção das cinco primeiras Unidades do Estado. A Fundação Adolpho Bócio de Educação no Transporte (Fabet) também recebeu uma homenagem durante a cerimônia pelos 20 anos de fundação celebrados neste ano. O que, para o vice-presidente, Dagnor Schneider, é "uma justa homenagem, porque eles cuidam da humanização no trânsito, qualificando em todos os níveis demandados".

Veja galeria de fotos no site da Fetranesc



PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2017 REVELA QUE EM SC TRECHOS CONCESSIONADOS ESTÃO MELHORES DO QUE OS GERIDOS PELO ESTADO

Para reconstruir, restaurar e manter as rodovias federais e estaduais, o Estado de Santa Catarina deve reservar R\$ 1,69 bilhão. Isso, pelo menos, é o que revela a 21ª Pesquisa CNT de Rodovias, divulgada no dia 7 de novembro em todo o Brasil

Este total é a soma de R\$ 1,34 bilhão apenas para ações emergenciais de reconstrução e restauração das rodovias, com a implementação de sinalização adequada. Os R\$ 353,58 milhões restantes seriam para manutenção dos trechos classificados como desgastados.

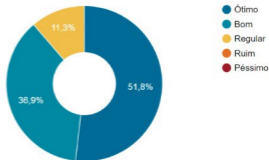
A pesquisa analisou 105.814 km de rodovia de todo o território nacional, sendo 3.249 km somente em SC. E, deste total, apresentou que 63,7%, o equivalente a 2.070 km, apresentam algum tipo de deficiência, considerando o estado geral (classificação regular, ruim ou péssimo). Em paralelo a este resultado, apenas 36,3%, que representam 1.179 km, foram classificadas como ótimo ou bom.

Resultados que, para o presidente da Fetranesc, Ari Rabaioili, refletem diretamente no custo do frete, uma vez que as péssimas condições das rodovias influenciam nos valores despendidos para manutenção dos veículos, por exemplo.

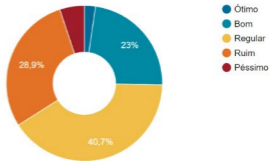
Um dos aspectos que a pesquisa trouxe à tona, ainda, é que somente os trechos concessionados à iniciativa privada tiveram classificação ótimo e bom superiores. Dos 564 km percorridos, 500 km, referentes a 88,7%, foram bem avaliados. E somente 11,3% (64 km) foram consideradas regular. Além disso, não houve trechos considerados ruins ou péssimos.

Extensão Concedida x Extensão Pública em SC

Extensão Concedida



Extensão Pública

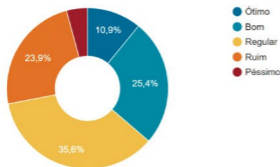


Em contrapartida, dos 2.685 km sob gestão pública, 74,7% (2.006 km) foram avaliados entre regular, ruim e péssimo. O restante, 25,3% (679 km), estão em ótimo ou bom estado.

Informação que concorda com uma defesa antiga de Rabaioli, empresário do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) há cerca de 30 anos. "A concessão é fundamental para que a nossa atividade seja desempenhada com qualidade. Isso implica em segurança para o motorista e também significa dizer que os prejuízos com manutenção serão reduzidos. Isso porque as estradas estarão em melhor estado de conservação, além de podermos repassar o valor do pedágio, neste caso, oficial, no preço do frete", defendeu.

O pedágio oficial, explicou o presidente da Fetrancesc, "é aquele que a gente paga para a concessionária na praça de pedágio". Já o não oficial é a soma dos custos fixos (hora do motorista e investimento no veículo) e variáveis (manutenção do veículo, combustível, pneus, etc) do TRC, "difíceis de repassar ao cliente".

▶ Situação geral das extensões em SC



Classificação do Estado Geral	Extensão Total	
	km	%
Ótimo	353	10,9
Bom	826	25,4
Regular	1.158	35,6
Ruim	775	23,9
Péssimo	137	4,2
TOTAL	3.249	100,0

Fonte: pesquisarodovias.cnt.org.br/Pagina/relatorio-por-unidade-federativa

Estado geral das rodovias piorou de 2016 para 2017

- A 21ª Pesquisa CNT de Rodovias apontou que a condição das estradas catarinenses piorou em um ano. Em 2016 foram avaliados 3.179 km frente a 3.249 km em 2017. E, deste total, enquanto no ano passado 40,7% das rodovias foram classificadas como ótimo ou bom, neste ano foram 36,3%. Em contrapartida, o total avaliado em regular, ruim ou péssimo aumentou 4%: de 59,3% em 2016 subiu para 63,7%.



Cenário catarinense é pior do que o brasileiro

O cenário das rodovias catarinenses se tornou ainda mais espantoso porque supera a média nacional. Enquanto Santa Catarina teve 63,7% das rodovias avaliadas como regular, ruim e péssima, os números de Brasil somam 61,8%.

E, ao comparar o estado de conservação das extensões públicas e privadas, os números são inversamente proporcionais. Enquanto 70,4% (de um total de 85.466 Km avaliados) das estradas públicas foram consideradas regular, ruim e péssimo, as concedidas à iniciativa privada somam 74,4% (de 20.348 Km) como ótimo e bom.

Veja os detalhes da pesquisa no site da Fetrancesc





Seguros para Carros e Caminhões



TRADIÇÃO
QUE REFLETE
CONFIANÇA

A Madalozzo Corretora de Seguros iniciou suas atividades em 1932 e desde então tornou-se referência no mercado de seguros, construindo e fortalecendo parcerias com as maiores seguradoras e resseguradoras do mundo.

Nosso crescimento se deve ao respeito e a excelência no atendimento ao cliente, porque há 85 anos, confiança é o que a gente faz.

ASSISTÊNCIA COMPLETA PARA SEU VEÍCULO

Veja os benefícios especiais de contratar seu seguro com a Madalozzo Corretora



Facilidade no pagamento em até 8x sem juros.

Danos contra terceiros e acidentes pessoais de passageiros.



Cobertura roubo/furto, colisão, incêndio.

Indenização no valor de um carro novo para veículos Okm por até 180 dias.



Serviço de Guincho e carro reserva.

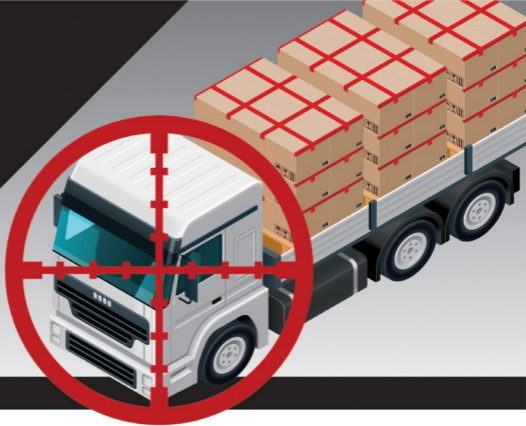


 **ADALOZZO**
CORRETORA DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA
Desde 1932

Cotações: **47 3041-2222**

Rua Doutor Leo de Carvalho, nº 74, Sala 1202, Velha Blumenau - Santa Catarina

www.madalozzocorretora.com.br



ALESC APROVA E PODER EXECUTIVO VETA PROJETO DE LEI PARA COIBIR RECEPTAÇÃO DE CARGA ROUBADA

Um dos presentes de aniversário de 30 anos de fundação da Fetranesc, o Projeto de Lei 53.3/2017, que dispõe sobre a cassação da inscrição estadual de empresas receptoras de carga roubada, foi aprovado no plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc) no dia 18 de outubro.

No entanto, um mês depois, no dia 21 de novembro, o Governo do Estado de Santa Catarina divulgou no Diário Oficial o veto integral ao Projeto de Lei 53.3/2017, que dispõe sobre a cassação da inscrição estadual de empresas receptoras de carga roubada. O anúncio foi feito após a Procuradoria Geral do Estado (PGE) se manifestar, no dia 20, favorável ao PL, apenas propondo veto ao parágrafo único do artigo 5º.

A principal defesa do Poder Executivo, por sua vez, ao vetar o PL diz respeito à punição proposta pelo documento: "(...) não é interessante para a Fazenda estadual que seja convertido em penalidade. (...) Por outro lado, a prática do ilícito não afasta a exigibilidade do tributo".

No texto do veto, o Governo do Estado também defendeu que "Pouco importa, para a sobrevivência da tributação sobre determinado ato jurídico, a circunstância de ser ilegal, imoral ou contrário aos bons costumes, ou mesmo criminoso o seu objeto, como o jogo proibido, a prostituição, o lenocínio, a corrupção, a usura, o curandeirismo, o câmbio negro etc".

E, completou: "Então, não interessa ao Fisco a exclusão da empresa infratora do Cadastro de Contribuintes do IMCS. A uma porque, mesmo a atividade ilícita está sujeita à tributação; a duas porque a alternativa é a informalidade, o que subtrai a empresa do olhar vigilante do Fisco".

As alegações, segundo o presidente da Fetranesc, Ari Rabioli, surpreenderam mais a entidade do que o próprio veto. "Não entendemos o motivo desta alegação. Vemos, inclusive, como uma contrariedade do Estado a ele mesmo, já que é de interesse dele combater o Roubo de Cargas", disse o líder do Transporte Rodoviário de Cargas de SC.

Repressão - Um reforço para a repressão ao roubo de cargas em Santa Catarina, crime que cresceu 274% entre 2008 e 2017, este PL é um alento para o TRC. "O roubo de caminhão e de cargas é uma das grandes mazelas do setor. Esta legislação começa a restringir a atuação criminosa neste sentido, porque, infelizmente, tem o envolvimento de alguém que recepta. Ela contribui para que a gente crie mecanismos de restrição, para inibir o receptor envolvido no crime organizado e mitigar a exposição ao risco", comentou o vice-presidente da Fetranesc, Dagnor Schneider, ao receber a notícia.



Em nome de toda a diretoria e conselhos da Fetranesc, o presidente, Ari Rabioli, expressa o agradecimento pela aprovação do PL 53.3/2017, que dispõe sobre a cassação da inscrição estadual de empresas receptoras de carga roubada, na Alesc.

Ao deputado, Patrício Destro, autor do PL.

Ao deputado, Darci de Matos, relator do PL na Comissão de Constituição e Justiça.

Ao deputado, Gabriel Ribeiro, relator do PL na Comissão de Finanças e Tributação.

Ao deputado, Serafim Venson, relator do PL na Comissão de Segurança Pública.

Às entidades integrantes do Conselho das Federações Empresariais de SC (Cofem/SC).

E a todos demais deputados estaduais que votaram pela aprovação do PL.



TRC RECUA EM 2017, MAS EXPECTATIVA É DE RETOMADA DO CRESCIMENTO NA METADE DE 2018

Entre 2014 e 2017, 40 mil empresas deixaram de fazer o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga (RNTRC). O número equivale a 27% a menos do total referente aos dados anteriores. Estas são algumas das informações que o Anuário da NTC&Logística 2017-2018 apresenta.

O material foi lançado em outubro deste ano, durante o 21º Feira Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas (Fenatran) e Salão Internacional do TRC. E, mesmo com esta realidade, o Anuário apresenta que 2017 foi um pouco melhor do que o ano passado, embora os resultados estejam muito longe do ideal.

Os dados do primeiro semestre demonstraram que a queda média de faturamento foi de 10,32%. Em

paralelo a isso, somente 9,1% das empresas cresceram, enquanto 34,5% ficaram estáveis e 56,3% diminuíram de tamanho. Estes números sem considerar as que fecharam as portas.

As causas para as quedas no Transporte Rodoviário de Cargas são por conta das crises que assolam o Brasil. E não apenas neste segmento, mas em toda a cadeia produtiva, segundo o presidente da Fetranesc, Ari Rabioli.

Ele, o vice-presidente da Fetranesc e presidentes dos sindicatos filiados à federação concordam que a melhora nos resultados e a retomada de crescimento deverão dar sinais marcantes somente no final do primeiro semestre de 2018.

A perspectiva do TRC de SC para 2018



Presidente da Fetranesc
Ari Rabioli

O ano de 2017 está terminando bem, com um crescimento em torno de 15% sobre o mesmo período do ano passado. Em 2016, se comparado com 2015, por exemplo, não tivemos crescimento positivo. E é claro que o cenário político impactou no nosso mercado. Fomos um dos setores mais atingidos.

O aspecto que difere o Brasil é que ele cresce graças ao espírito empreendedor do empresário e seus colaboradores, independentemente das constantes crises políticas. Desta forma, não acredito que o Transporte Rodoviário de Cargas sofrerá impactos com as eleições do ano que vem. Tivemos muitos momentos de instabilidades políticas e, mesmo assim, estamos terminando o ano com um bom crescimento.

Para 2018 espero crescimento superior ao de 2017. A expectativa é que tenhamos um pequeno Produto Interno Bruto (PIB) positivo, pois o País não está preparado para crescer um percentual maior pela falta de infraestrutura de um modo geral. Já Santa Catarina, como nos anos anteriores, deverá crescer acima da média nacional.



Vice-presidente da Fetranesc
Dagnor Schneider

2017 ainda está sendo um ano difícil, mas com um segundo semestre bem melhor do que o primeiro. Mesmo com a economia ainda não tendo sido retomada, há melhora na demanda por transporte. E, consequentemente, o setor começa a se recuperar. Para 2018 já se tem expectativa em torno do período eleitoral e como isso repercutirá no cenário econômico. Com certeza, vai ser um ano bem melhor. A nossa crença é que definitivamente entremos no ritmo de crescimento nos próximos anos, com oportunidades que contribuam para uma retomada célere do crescimento.



FETRANESC



**Presidente do Setram,
Riberto Lima**

"Este foi um ano de reflexão sobre a real situação do TRC e avaliação de seus custos. Vejo que não foi um ano economicamente bom, mas um pouco mais de reação em relação a 2016. Com certeza, não só o cenário político impactou no mercado, mas a insegurança jurídica também. Na minha opinião no final do primeiro semestre de 2018 haverá um crescimento real do setor, principalmente com a implantação na Reforma Trabalhista. No entanto, as eleições do ano que vem ditarão o rumo do nosso setor. Acredito, por sua vez, que somente a partir do final do primeiro semestre do ano que vem as coisas irão realmente começar a acontecer. Para Santa Catarina talvez seja um pouco antes, já que também somos um Estado turístico".



**Presidente do Sitran,
Deneraci Perin**

Mesmo que tenha ficado a dever, o ano de 2017 foi melhor que o anterior. Ainda assim, no geral o ano foi razoável. Sem dúvida que toda ação política, invariavelmente, reflete na economia. As expectativas são as melhores possíveis. Porém, muito ainda há que se fazer à definitiva retomada do crescimento, unânime desejo dos brasileiros. É preciso mais investimento para crescer, gerar emprego, aumentar o poder aquisitivo. No caso específico dos transportadores, essa possibilidade não lhe é facultada, devido as grandes dificuldades para execução de projetos. Esperamos a manutenção ou redução dos índices inflacionários para evitar que a economia seja corroída, se mantendo estável, as reformas estruturais precisam ganhar celeridade, com mudanças do sistema e fim da crise também estrutural, para que o país possa crescer.



**Presidente do Setracaço
Wilson Steingraber**

"O ano de 2017, embora um pouco melhor que 2016 para o meu nicho de transportes, também sofreu com a instabilidade política do período. Projeto um 2018 crescente até a metade do ano, quando as eleições tomarem as manchetes e eventuais candidatos (já condenados ou ainda não) assombrarem a economia como um todo. Dai entraremos em compasso de espera, que só será encerrado com uma discussão do papel do Estado em nossas vidas".



**Presidente do Sindiplan
Marcos Rogério Pereira**

O ano de 2016, no nosso setor e na região, foi bem melhor do que 2017. Acredito que devido aos entraves políticos ou o medo mesmo de o empresário investir. E o cenário político impactou nesta realidade. O que eu espero para o Brasil em 2018 é que o mercado se estabilize, os juros baixem e o mercado volte a ter uma perspectiva melhor para o setor, fazendo com que cada um possa trabalhar com resultados, evitando esta loucura de aumento de preço de diesel, principalmente.



**Presidente do Setccar
Pedrinho Giacomini**

"2017 foi um ano sem avanço, igual a 2016, sem qualquer melhora em decorrência da oscilação do diesel. O cenário político não deu impacto. O que impactou foi a economia, que continua estagnada. A tendência de 2018 será ruim ou igual, principalmente nas commodities e na agroindústria. A eleição do ano que vem não trará oscilação no transporte. A economia só terá avanço mais significativo para 2019 e SC está no mesmo barco".

COMJOVEM JOINVILLE É PREMIADA EM SOLENIDADE DURANTE O X ENCONTRO NACIONAL

A Comjovem Joinville recebeu no dia 9 de novembro o prêmio na categoria Trabalhos e Atingimentos das Metas. A homenagem foi durante a 10ª edição do Encontro Nacional da Comjovem, que aconteceu em Guarujá, no litoral de São Paulo. Entre as iniciativas que renderam a premiação ao núcleo, destacaram-se a inserção da visão feminina ao grupo e a composição de mais de 80 integrantes.

“Com muito trabalho, desde que iniciou o Programa de Metas pela Comjovem Nacional, em 2016, viemos atingindo todas elas”, destacou o coordenador da Comjovem Norte/SC, Jácomo Isotton, ao celebrar os resultados do grupo, que já foi premiado na categoria Desempenho no ano passado.

Neste ano o Núcleo realizou 6 visitas técnicas, 2 eventos compartilhados, 1 evento social com mais de 500 pessoas, mais de 20 horas de reuniões, além de publicar um artigo. Em todas as reuniões, ainda, houve a participação de público médio entre 8 e 12 pessoas. Também houve um crescimento de 56 para 84 integrantes do grupo.

Resultados muito importantes para os jovens empresários do TRC, segundo Isotton. Isto porque, pondera, com o brainstorming promovido pela equipe, “inovamos e, em todos os anos, utilizamos estratégias diferentes em ações ainda mais elaboradas”. E acrescentou: “Neste ano o desafio era que a Comjovem não sentisse os impactos das crises que ainda assolam o País. Sobre tudo, alinhamos expectativas do grupo e o tornamos mais forte e unido, principalmente com as visitas técnicas”.

O mérito para a união e fortalecimento do grupo nos últimos anos, na avaliação do vice-coordenador, Geovani Antunes Serafim, também pode ser concedido ao revezamento nos locais de eventos e reuniões mensais, que se tornaram itinerantes. “Esta realidade oportunizou a participação de todos os membros, de todas as cidades integrantes”, salientou.

Metas para 2018 – O próximo ano será de grandes desafios para a Comjovem, na avaliação do coordenador e vice do grupo do Norte de SC. A proposta apresentada no Encontro foi de realizar mais de 20 horas de reuniões, 3 visitas técnicas, 2 eventos compartilhados, 1 ação social e a publicação de 1 artigo técnico. “Além disso, a nossa intenção é desafio para 2018, como na maioria das nossas instituições, será cada vez mais promover a união e, principalmente, a participação de mais integrantes”, ressaltou Isotton.



Premiados no Encontro Nacional

► Núcleo e Coordenadores

ABC – Marcelo Zorzin
Araraquara – Márcio Fernando Mendonça
Belo Horizonte e região Metropolitana – Ana Luiza Magalhães Lobato
Campinas e Região Metropolitana – Daniella Mori
Cascavel – Diego Nazari Reis
Curitiba e Região Metropolitana – Patrícia Vailati
Espírito Santo – Roberta Fiorot, representando o coordenador André Fiorot
Joinville – Jácomo Isotton Neto
Maringá – Guilherme Cordioli
Porto Alegre – Fernanda, representando o coordenador Marcuso Vinicius Couto
Porto Ferreira – Amanda Juliani
Rio de Janeiro – Italo Grativol
São Paulo – Bárbara Calderani
Sorocaba – Maurício Magalhães Junior
Vale do Paraíba – Fernanda Nunes Corrã

► Categoria Destaque

Comjovem São Paulo – coordenadora Bárbara Calderani

► Categoria Artigo

Comjovem São Paulo – autor Evandro Ferrari

Região Sul de SC lança núcleo da Comjovem

A Comjovem ganhou mais um núcleo: o da Região Sul de Santa Catarina. O lançamento foi no dia 9 de outubro, em Tubarão, e contou com a presença do vice-coordenador da Comjovem Nacional, Antônio Ruyz.

“Tenho certeza que esse núcleo será destaque em suas ações e atividades, haja vista o comprometimento desses jovens com o conceito e as atribuições da Comjovem”, disse Ruyz. Ele lembrou, ainda, da importância do apoio dos sindicatos e federações para o desenvolvimento e fortalecimento de cada núcleo. E reforçou: “O presidente do Setram, Riberto Lima, está dando todo o apoio”.

Para o coordenador no novo núcleo, Fernando Natal, a Comjovem já não é mais uma semente, mas uma grande árvore frutífera, que, além da importante função de capacitar e preparar sucessores das empresas, tem a responsabilidade de ser o celeiro de novos líderes para o TRC no Brasil. “Agradeço ao Setram pelo convite para coordenação deste seletor grupo. Buscamos ser um exemplo para a criação de outros núcleos da Comjovem”, finalizou. Na vice-coordenação grupo estão os jovens empresários, Agnaldo Cândido, Felipe Correa Máximo e Kate Machado Mendes.

“O grupo está motivado e determinado a fazer a diferença. Tenho certeza de que ganharemos o prêmio destaque da Comjovem no próximo ano”, enfatizou Lima.



FETRANSLOG É A MARCA DA FEIRA DO TRANSPORTE DE CHAPECÓ

Evento do Sitran será realizado em outubro de 2018 com incondicional apoio também da Fetranesc

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Chapecó (Sitran) promoverá, em 2018, uma das maiores feiras do transporte do Sul do País. Depois de intensos estudos técnicos, financeiros e logísticos de viabilidade, o sindicato decidiu realizar a mostra para ser referência estadual.

A Feira do Transporte e Logística de Santa Catarina (Fetranslog) será realizada de 17 a 19 de outubro de 2018, no Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves (Efapi). O projeto do Sitran tem apoio, já confirmado, de várias instituições entre elas a da Fetranesc e os sindicatos filiados, além da Associação Brasileira de Logística e Transporte de Carga (ABTC), bem como da Prefeitura de Chapecó.

O Sitran busca, ainda, apoio da Confederação Nacional do Transporte (CNT), NTC&Logística, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir). A adesão destas importantes instituições significa a consolidação do projeto.

Existe grande convergência em direção à Fetranesc, com total engajamento das concessionárias de caminhões, empresas de implementos rodoviários e da cadeia que envolve o setor. A receptividade da toda área envolvida está sendo "extraordinária, majestosa e impressionante" disse o presidente do Sitran, Deneraci Perin. Assegurou

que a segmentada feira "será a mais expressiva entre as já realizadas". As concessionárias atuam para viabilizar a presença das montadoras na feira, possibilidade que fortalecerá e iniciativa, dando a ela expressivo valor de representatividade. Com o explícito apoio em evidência "vamos fazer a melhor feira de todos os tempos" projetou o diretor secretário do Sitran, Ivalberto Tozzo.

▶ **Baixo custo** - A feira tem foco definido e exclusivo. Quer promover o intercâmbio, mostrando a avançada tecnologia com plataformas relacionadas à inovação, empreendedorismo e tendências de mercado. Em todas as circunstâncias e situações, serão evidenciados saudáveis ambientes e oportunidades de negócios diretos imediatos e prospecções em curto/médio prazo. Um dos grandes atrativos serão os valores dos espaços a serem disponibilizados. Como o Sitran não visa lucro "o custo dos estandes será bastante acessível sem penalizar os expositores", antecipeu Perin.

▶ **Fortalecimento** - Com a iniciativa, o Sitran prioriza a promoção e difusão do setor e da entidade, estabelecendo produtivo, amplo e eficiente inter-relacionamento da área. O objetivo mais acentuado é a efetivação de negócios por meio de um novo, generoso, otimizado e resolutivo espaço. Visa o estabelecimento e intensificação de relacionamentos para fortalecer ainda mais as marcas em exposição.



**ATENÇÃO NO
FUTURO:
TRANSPROCRED
PLANEJA OBTENÇÃO
DE MAIS DE 30 MIL
COOPERADOS ATÉ
2020**

Mais de 30 mil cooperados e R\$ 390 milhões em ativos. Geração de quase 200 empregos (colaboradores) e atingimento de 29 Unidades de Atendimento (PA), além da sede. Estas são as metas da Transpocred até o final de 2020, estabelecidas no Planejamento Estratégico e Plano de Expansão da instituição financeira.

A Cooperativa mapeou novas cidades em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná para gerar este crescimento de Unidades de Atendimento. Isso porque possui como missão "transformar vidas através de relacionamento e soluções financeiras, promovendo o desenvolvimento do segmento de transportes e áreas relacionadas. Nós queremos ser reconhecidos pela sociedade, sobretudo pelos nossos cooperados, como uma cooperativa que oferece as melhores soluções financeiras, com segurança e credibilidade", anunciou a diretora executiva da Transpocred, Roberta de Souza Caldas.

O ano de 2017, foi gratificante e de evolução para a Cooperativa, segundo o coordenador de gestão de pessoas, Mauricio Martini. "Superamos os 12,5 mil cooperados e tivemos excelentes resultados sociais e financeiros. O nosso planejamento estratégico visa o futuro como uma ascensão em boas oportunidades para os nossos cooperados e colaboradores, que confiam tanto nos nossos propósitos", acrescentou.

"O nosso propósito com este planejamento é de estar cada vez mais presente na vida dos nossos cooperados, transportadores e profissionais do segmento, cumprindo o propósito de servir para transformar vidas", salientou o presidente da Transpocred e da Fetrancesc, Ari Rabaioli



Mais de 70% preferem o mobile banking

A maioria dos consumidores brasileiros, o equivalente a 71,8%, preferem o mobile banking para fazer as suas transações bancárias. Na Transpocred, 75% dos cooperados utilizam o autoatendimento e, por esta razão, a Cooperativa investe cada vez mais em tecnologia avançada e segura "para que todos os cooperados usufruam do conforto de fazer as movimentações de forma simples, ágil e segura", reforçou o diretor de Operações da Transpocred, Willian Thiago de Oliveira.

"Nesse olhar para o futuro vamos inovar nas nossas unidades de atendimento, com ambiente diferenciado e espaço compartilhado aos nossos cooperados", afirmou o diretor Administrativo Marcos Vernei Schuster.

Unidades de atendimento 2017 - 2020

Em 2017

- Florianópolis • Criciúma • Joinville • Chapecó • Itajaí
- Blumenau • Tubarão • Videira • Bento Gonçalves
- Porto Alegre

2017

10

Em 2020

- Florianópolis • Criciúma • Joinville • Chapecó • Itajaí
- Blumenau • Tubarão • Videira • Bento Gonçalves • Porto Alegre
- Caxias do Sul • Pelotas • Joaçaba • Catanduvas • Araranguá
- Passo Fundo • Jaraguá do Sul • Canoas • Tijucas • Santa Maria
- São José/Palhoça • Concórdia • Sombrio/Santa Rosa do Sul
- Erechim • Novo Hamburgo • Xanxerê • Caçador
- Lajeado/Estrela • São Miguel do Oeste

2020

29

Que as realizações alcançadas neste ano sejam apenas sementes plantadas, que serão colhidas com maior sucesso no ano vindouro.

A equipe Transpocred deseja a todos um Feliz Natal e Ano Novo!

Boas Festas!



COM 88% DE APROVAÇÃO NAS AFERIÇÕES ATÉ OUTUBRO, DESPOLUIR/SC LANÇA METAS PARA 2018

Mais de 88% dos veículos aferidos pelo Programa Ambiental do Transporte (Despoluir) de Santa Catarina em 2017 foram aprovados. Foram 6.812 aprovações até o final de outubro, de um total de 7.859 aferições em todo o Estado.

Para 2018 a expectativa é que 10 mil veículos sejam avaliados pelo Despoluir, com uma aprovação mínima de 90%. Este resultado será possível porque, segundo o coordenador do Projeto em SC, Rodrigo Oda, serão desenvolvidas "ações para orientação, como blitz educativas e palestras". Ele completou, ainda, que "com o intuito de reduzir a emissão de poluentes no território catarinense, a Fetranesc desenvolverá ações com os sindicatos filiados e o SEST SENAT para conscientizar os motoristas e empresários do setor sobre a necessidade de aferir os veículos regularmente".



Outra expectativa para o próximo ano é a ampliação do Programa em SC. A proposta, segundo Oda, é de aumentar em duas unidades de inspeção veicular.

TÉCNICOS DO DESPOLUIR DE SC PARTICIPAM DE ENCONTRO NACIONAL EM BRASÍLIA

O coordenador do Programa Ambiental do Transporte (Despoluir) de Santa Catarina, Rodrigo Oda, e os quatro técnicos, Rafael Walter, Marcelo Camillo, Fábio Costa e Sérgio Machado, participaram nos dias 9 e 10 de novembro do Encontro Técnico Nacional do projeto. O evento, realizado todos os anos, aconteceu em Brasília.

Foram dois dias de palestras e treinamentos práticos. Também foram apresentadas as mudanças do Despoluir para 2018, entre elas a expansão de 92 para 200 veículos até o final do ano. Outra novidade anunciada no evento é que a Confederação Nacional do Transporte (CNT) estuda expandir as ações do Despoluir para os táxis. O evento também promoveu debates sobre o uso de equipamentos de proteção emocional, as principais ocorrências de atendimento, além das melhorias na capacitação dos técnicos.



Agenda

FETRANCESC



AGENDA 2018 DE REUNIÕES DA FETRANCESC

19 de fevereiro: em Florianópolis

19 de março: Reunião Itinerante, em Concórdia (Setcom)

23 de abril: em Florianópolis

21 de maio: em Florianópolis

18 de junho: Reunião Itinerante, em Criciúma (Setransc)

23 de julho: em Florianópolis

20 de agosto: em Florianópolis

17 de setembro: em Florianópolis

18 de outubro: Reunião Itinerante, em Blumenau (a confirmar)

19 de novembro: em Florianópolis

17 de dezembro: em Florianópolis



A **FETRANCESC**, DESEJA À TODOS UM NATAL
REPLETO DE HARMONIA E UM FELIZ ANO NOVO!

Dicave Itajaí

Rodovia BR-101, Km 125, nº 12.800
Bairro Canhandubá
Fone (47) 3249.5000

Dicave Araquari (Joinville)

Rodovia BR-101, Km 56,9
Bairro Conventa
Fone (47) 3447.7800

Dicave Blumenau

Marginal Oeste, BR-470, nº 636
Bairro Salto do Norte
Fone (47) 3309.5300

Dicave Caçador

Av. Engenheiro Lourenço Faoro, nº 1825
Bairro Industrial
Fone (49) 3561.7000

Dicave Chapecó

Rodovia BR-282, Km 539
Bairro Trevo
Fone (49) 3321.7800

Dicave Concórdia

Rodovia BR-153, Km 98
Bairro Vila Jacob Biesus
Fone (49) 3442.5078

Dicave Içara (Criciúma)

Rodovia BR-101, Km 381,7
Bairro Vila Nova
Fone (48) 3468.7400

Dicave Lages

Rodovia BR-116, Km 248
Bairro Santa Mônica
Fone (49) 3221-7300

Dicave Mafra

Marginal Sul, BR-116, nº 1005
Bairro Faxinal
Fone (47) 3641.8200

Dicave Palhoça

Marginal Leste, BR-101, Km 228
Bairro Praia de Fora
Fone (48) 3341-9200

Dicave Rio do Sul

Rodovia BR-470, Km 137
Bairro Navegantes
Fone (47) 3531.7900

Dicave São Miguel do Oeste

Rodovia BR-282, Km 643
Em Breve

Dicave Tubarão

Marginal Sul, BR-101, nº 887
Bairro Vila Esperança
Fone (48) 3629.5400

Dicave Videira

Rodovia SC-355, Km 54
Bairro Portal das Videiras
Fone (49) 3551.7700

f /dicavevolvo

Serviços Genuínos Volvo

Garantia de muito chão pela frente



2 ANOS DE GARANTIA

Peças compradas e instaladas na Rede Volvo

A Rede de Concessionárias Volvo conta com especialistas certificados que garantem diagnóstico preciso e realizam serviços de alta qualidade. **Só um serviço com essa excelência poderia oferecer dois anos de garantia nas peças genuínas compradas e instaladas na Rede Volvo.**

Dicave

www.dicave.com.br

Volvo Caminhões. Acelerando o futuro.

